

do **Arte-fato**
Rota do
Arte-fato

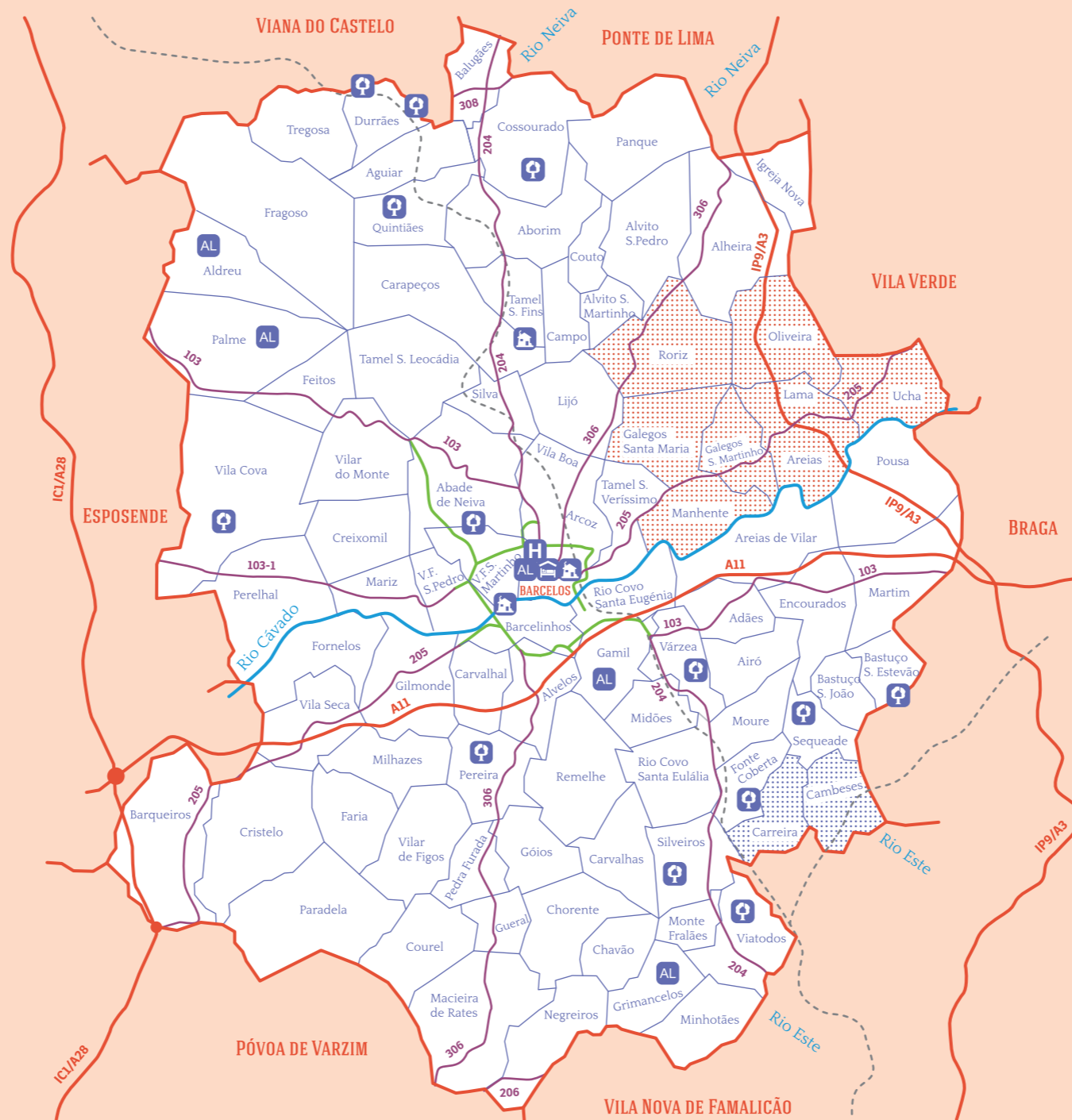


POSTO DE TURISMO DE BARCELOS

Largo Dr. José Novais, 27
 4750-310 Barcelos
 turismo@cm-barcelos.pt
 tel: +351 253 811 882
 fax: + 351 253 822 188
 www.cm-barcelos.pt



Rota do Arte-fato
CONCELHO DE BARCELOS



- Hospital
- Albergues
- Hotéis
- Empreendimentos de TER e Empreendimentos de Turismo de Habitação
- Alojamento Local
- Olaria e Figurado: Produções Certificadas
- Bordado de Crivo : Produção Local Específica

ROTA DA OLARIA, UM PASSEIO PELA IDENTIDADE

A Olaria, por razões históricas, reflete-se mais na parte nordeste do concelho de Barcelos, em especial nas freguesias de Manhente, Galegos S. Martinho, Galegos Sta. Maria, Oliveira, Roriz, Lama, Ucha e Areias S. Vicente, terras ricas em água e barro, que desde muito cedo despertaram a cobiça do homem. Alguns historiadores atribuem a instalação da citânia Roriz/Oliveira a esta riqueza do solo. A arte em torno do barro modelou em termos sociais, culturais e económicos todo este território que se estende até ao actual concelho de Vila Verde. Por outro lado, a ligação da atividade olárica e cerâmica à tradicional e antiga feira semanal (quinta-feira), da qual não pode ser dissociada, engrandece ainda mais a importância histórica e cultural desta arte. É este contexto que forma o "berço" da identidade barrista destas gentes e que este guia quer dar a conhecer. Para o efeito, sugerimos que vá de encontro às oficinas tradicionais onde o trabalho na roda e os fornos a lenha ainda marcam o processo de produção. "Meta" as mãos no barro e veja como se modelam os púcaros, os cântaros, os potes, as caçoilas, as moringas, as sopeiras, as canecas, as chocolateiras, os pratos, as tigelas, os alguidares, as assadeiras, as ânforas, as bilhas, entre outras peças que se notabilizaram sob o nome "Louças de Barcelos".

É actualmente uma produção certificada que se tem reinventado nas formas e conceitos, face ao aparecimento de novos materiais e utensílios, mas mantendo a sua autenticidade como arte identitária do concelho de Barcelos. Para concluir esta viagem pela olaria Barcelense não deixe de visitar o Museu de Olaria, que é um repositório vivo da memória olárica do concelho, um espaço único onde se vivenciam experiências de vida ligadas ao barro e se projecta o futuro desta arte.

ROTA DO FIGURADO, NO MUNDO DOS MESTRES DA ARTE POPULAR

O Figurado de Barcelos, produto artesanal certificado, constitui actualmente uma das maiores produções artesanais do concelho. Esta produção iniciou-se como uma atividade subsidiária da olaria, nos tempos livres e aproveitando pequenas porções de barro, faziam-se pequenas peças para as crianças brincarem, nomeadamente figuras de pessoas ou animais onde se colocavam na base das mesmas um apito ou instrumentos musicais (ocarinas, rouxinóis, cucos, gaitas, entre outros). O Figurado de Barcelos distingue-se de qualquer outra produção, assumindo características únicas, quer nas formas quer nas cores. Esta é portanto uma produção de excelência, sendo as peças mais comuns entre os vários artesãos, as de cariz religioso e festivo (santos, presépios, diabos, cristos, etc.), as referentes à vida quotidiana (profissões, pessoas, festividades, etc.), o bestiário (diabos, figuras disformes e ambíguas) e figuras várias e miniaturas onde se destaca o famoso Galo de Barcelos. O Figurado é um instrumento da nossa cultura e história comum, que retrata em cada época, o seu tempo. É uma forma popular de expressão artística que continua "viva" e se materializa através do barro. O Figurado pintado ou vidrado tem a capacidade ímpar de retratar a evolução da nossa sociedade ao longo dos tempos e as tradições que lhe estão subjacentes nos domínios cultural, etnográfico, económico e religioso, sem prejuízo da inovação e modernidade.

Para conhecer a realidade desta que é uma das mais importantes produções da arte popular portuguesa seleccionamos os mestres artesãos que salvaguardam este contexto artístico.

ROTA DOS BORDADOS E DA TECELAGEM, UM PASSEIO POR ESTA ARTE INTEMPORAL

A arte de bordar e tecer é uma tradição, igualmente, enraizada no concelho de Barcelos, em particular na freguesia de Carreira, tendo no conhecido Bordado de Crivo de S. Miguel da Carreira uma tradição antiga, com características muito próprias que pelas suas formas e minúcia se diferencia dos restantes bordados minhotos. Em Barcelos existem ainda artesãos que tecem em teares tradicionais e bordam de forma tradicional conservando saberes e técnicas que durante anos foram a base da economia de algumas freguesias. Para além do bordado de crivo, as artesãs do concelho produzem também outro tipo de artigos de elevada qualidade, ao gosto e feito de cada um, nomeadamente os lenços de namorados, os tapetes e almofadas

